

# ECHS: Uma Escola alinhada e comprometida

**A Escola de Ciências Humanas e Sociais (ECHS) é uma das cinco instituições de ensino que compõem a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. O seu presidente, Luís Tibério, transmite-nos a ideia que “esta procura ser uma escola alinhada e comprometida com a missão da UTAD” numa lógica de respeito pelos valores da universalidade, da autonomia, da liberdade intelectual e da responsabilidade social.**



clo; 600 no 2º ciclo; e cerca de 100 no 3º ciclo.

Sendo vasta a oferta formativa no âmbito das licenciaturas e mestrados, destacamos os doutoramentos nas áreas de Ciências da Educação; Ciências da Cultura; Ciências da Linguagem; Estudos Literários; Desenvolvimento, Sociedades e Territórios (1ª edição em 2016/17); Agronegócios e Sustentabilidade (1ª edição no próximo ano letivo 2017/18). Os dois últimos doutoramentos estão ancorados no DESG e funcionam em consórcio com unidades de investigação ou outras instituições de ensino. O doutoramento em Agronegócios e Sustentabilidade, estreitamente ligado ao Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), desenvolve-se em parceria com a Universidade de Évora e com o tecido empresarial, numa lógica mais direcionada para setores específicos da atividade económica regional e nacional. Já o 3º ciclo de estudos em Desenvolvimento, Sociedades e Territórios, igualmente sediado no CETRAD assume uma perspetiva mais territorial e agrega outras unidades de investigação do país, “tendo sido bem acolhido pela A3ES”. “Ambicionamos que este doutoramento envolva as três universidades do Arco do Interior – UTAD, Universidade da Beira Interior e Universidade de Évora”, realça Luís Tibério. Percebemos que o diálogo e a agregação da massa crítica destas instituições gera um território rico em sinergias, detentor de universidades com afinidades, que necessitam de se diferenciar e afirmar do ponto de vista estraté-

gico no contexto do ensino superior à escala nacional.

Uma escola não se constrói sem o conhecimento e o poder de iniciativa, acompanhamento e valorização dos seus docentes. A ECHS integra nas suas áreas de ensino cerca de 100 docentes, numa repartição equilibrada entre os três departamentos, na sua grande maioria na categoria de professores auxiliares que, de algum modo, traduz um défice de progressão na carreira e que o presidente assume ser o reflexo do sub-financiamento que o ensino superior tem enfrentado nos últimos anos.

## Binómio docência e investigação

A investigação na UTAD, e em particular na ECHS, desenvolve-se nos seus centros de investigação, onde os professores/investigadores assumem a missão simultânea do exercício da docência e da investigação, podendo à luz da relação entre instituições, estar associados a outros centros nacionais.

Cerca de 80% dos professores da ECHS estão integrados em centros de investigação o que revela um grande esforço de associação e de prática de investigação do corpo docente.

Falamos do Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), integrado no Departamento de Economia, Sociologia e Gestão e do Centro de Estudos em Letras (CEL), sediado no Departamento de Letras, Artes e Comunicação. O Departamento de Educação e Psicologia não tendo um centro de investigação associado assume uma dimensão diferente “estando os docentes, consoante as suas formações, alocados a diversos centros nacionais”.

O CETRAD detém a classificação de “Muito Bom”, atribuída pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, algo que naturalmente a Escola enaltece e ambiciona manter, estando a desenvolver esforços nesse sentido. Porém, para Luís

Tibério existe “a preocupação fundamental de a investigação ter, cada vez mais, implicações reais no território”. Essa é uma preocupação efetiva da Escola que, estando consciente da pertinência da investigação, olha para a realidade do seu universo, onde coabitam áreas distintas, mas que podem apresentar respostas a necessidades de setores específicos do território, contribuindo para o desenvolvimento regional. “Essa é uma ação que queremos ver fortalecida, podendo unir cursos de segundo e terceiro ciclo, numa relação que pretendemos incrementar com empresas e organizações diversas”, assume.

## Orgulho em ser UTAD

Numa ótica alinhada com a missão da Universidade, o presidente da ECHS realça que a Escola deve estar sobretudo comprometida com os estudantes e o seu bem-estar na ECHS, a procura permanente da qualidade de ensino e a valorização dos recursos humanos, docentes e não docentes. “Tal deve ser uma preocupação sempre presente. Temos um problema interno de valorização de recursos que necessita de ser resolvido. Assumo que não é fácil, dadas as restrições financeiras, mas estamos a viver um momento em que, do ponto de vista político, haverá alguma abertura para a revalorização de carreiras. Essa deve ser uma preocupação por parte dos presidentes das Escolas, algo que assumo ser fundamental”. Não descurando a investigação, Luís Tibério considera ser “função do presidente de Escola estar sempre atento ao que se passa na sua instituição, sobretudo no que respeita ao relacionamento com os alunos”. Em qualquer instituição de ensino superior não se ensina apenas matéria de natureza científica e pedagógica, mas estreitam-se relacionamentos, formam-se cidadãos, numa relação que deve ser aprazível para todos. “A questão da motivação no local de trabalho é para mim fundamental. São missões importantes de uma Escola: ensinar, investigar, transferir conhecimento; mas as relações humanas são cruciais. Se os estudantes utilizam o slogan ‘A UTAD é nossa’, nós, ECHS, temos orgulho em ser UTAD”.